Universidade Estadual de Londrina

COPS Coordenadoria de Processos Seletivos

CONCURSO VESTIBULAR 2006 – 2ª FASE

19/12/2005

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas são compostas por questões em que há somente uma alternativa correta.
5. Ao receber o Cartão Resposta, examine-o e verifique se os dados nele impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para o Cartão Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente, à caneta com tinta preta.
7. No Cartão Resposta, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição do Cartão Resposta por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste Concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e o Cartão Resposta devidamente assinados.**
11. O tempo para preenchimento do Cartão Resposta está incluído no tempo de duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

HISTÓRIA

LOCAL - SALA - ORDEM	INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

HISTÓRIA

01- Uma das características da cultura política grega é a noção de cidadania. Tal noção define a vinculação da pessoa a uma determinada pólis, por laços essencialmente familiares, e estabelece, concomitantemente, a permanente obrigação de defesa da cidade, a contribuição para seu bem geral, e o direito de opinar sobre seus destinos. Foi em virtude desta última implicação do conceito de cidadania que, em sentido lato, quase todas as cidades gregas tenderam à democracia. As diferenças se fazem sentir quanto à forma de participação do cidadão.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a cidadania grega, é correto afirmar:

a) As reformas de Péricles buscaram, entre outras coisas, incorporar todos os cidadãos ao processo decisório da Eclésia e dos tribunais, tornando possível a participação dos menos abastados, por meio de modesta remuneração.
b) Nas pólis que se mantinham institucionalmente oligárquicas, ou sujeitas a modalidades de tirania, era vedado aos cidadãos comuns externar suas opiniões sobre as decisões públicas.
c) As mulheres, numa cultura patriarcal que reservava a vida pública exclusivamente aos homens, eram cidadãs partícipes da discussão política, tendo voz ativa e voto na assembléia.
d) Nas cidades gregas, o estrangeiro era um hóspede destituído da cidadania, tendo os seus direitos privados devidamente assegurados, sem restrições quanto à propriedade fundiária e aos direitos cívicos.
e) O escravo, que antes de tudo estava excluído da cidadania, era considerado como parte da comunidade e, portanto, capacitado a opinar sobre os negócios públicos.

02- Varrão, escritor romano do período republicano (116-27 a.C.), em seu Rerum Rusticarum (Da Coisa Rústica), descrevia aos seus contemporâneos como deveriam tratar os escravos: "Você não deve deixar seus escravos muito deprimidos ou animados. Não deixe os capatazes usarem os chicotes, se conseguirem o mesmo resultado com encorajamento. Não compre muitos escravos do mesmo país, pois eles conversam entre si. Se você os tratar bem, lhes der alimentos e roupas extras e permissão para seus animais pastarem no seu terreno – eles trabalharão melhor". (RODRIGUES, Joelza Ester. *História em Documento*: imagem e texto. 2. ed. São Paulo: FTD, 2002. p. 235.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a escravidão romana, considere as afirmativas a seguir.

I. Varrão propõe abrir mão da violência no tratamento dos escravos visando a obter um rendimento maior de seu trabalho.
II. Varrão procura demonstrar a inviabilidade da compra de escravos de um mesmo país, posto que propiciaria a realização de processos comunicativos e possíveis revoltas.
III. Os capatazes romanos, na visão de Varrão, deveriam usar estratégias sutis de repressão para obter um trabalho consentido.
IV. Varrão compartilha das idéias de Columela, autor da época que apregoa a redução dos custos do trabalho escravo para obtenção de maior produtividade.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) II e IV.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) I, III e IV.

03- "Os homens da Idade Média procuravam na Bíblia um modelo que lhes guiasse o comportamento em relação à usura. [...] As transformações da sociedade ocidental cristã nos séculos XII e XIII tornavam a realidade da prática usurária possível e muitas vezes socialmente útil. [...] Às vésperas do nascimento dos grandes movimentos econômicos que preparam o advento do capitalismo moderno, a teologia medieval salvará o usurário do inferno ao inventar o purgatório. O usurário terá assim atingido seu duplo objetivo: salvaguardar sua bolsa na terra sem perder a vida eterna." (FRANCO Jr. Hilário. *A Bolsa e a vida:* a usura na Idade Média. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. s.p.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Esse momento histórico caracteriza-se pelo início do processo de acumulação de riquezas monetárias.
II. Na Idade Média, as práticas da vida material estavam separadas das práticas da vida religiosa.
III. Nesse período da história, a sociedade medieval tornava a prática da usura socialmente aceitável.
IV. O fenômeno da usura era tanto econômico, quanto moral, clerical ou religioso.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) I, III e IV.

04- "A capela proporciona uma clara percepção do espaço contido dentro de suas paredes [...]. O traçado geométrico do conjunto enfatiza a clareza e a funcionalidade que se deve esperar das decisões de um capitulo. A famosa fachada da capela Pazzi, que repousa, esbelta e ágil, sobre seis colunas coríntias, é um modelo de elegância, de comedimento decorativo e de sutil manipulação de espaços. Também exemplifica o apreço, tão comum nos primeiros tempos do Renascimento, pela clareza e pela simplicidade, pela ordem e pela medida, na mente e no corpo. O artista dividiu a fachada numa série de quadrados relacionados entre si por suas proporções geométricas. [...] Os quadrados inferiores dessa área também são subdivididos em quatro painéis. A lateral desses painéis é o chamado número de ouro do edifício, ou seja, a unidade de medida em que se divide exatamente qualquer outra parte dele [...]." (LETTS, Rosa Maria. *O Renascimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. p. 48-49.)

Com base na descrição da Capela Pazzi, obra arquitetônica de Filippo Brunelleschi, e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Os elementos utilizados na descrição da capela Pazzi (equilíbrio, harmonia e clareza) compõem as representações culturais típicas da Europa Renascentista.

II. A Capela Pazzi, em Florença, é um exemplo típico da arquitetura gótica, cuja forma era envolvida por uma dimensão mais mítica do que racional.

III. Na arquitetura renascentista, o edifício ocupa o espaço baseando-se em relações matemáticas estabelecidas de tal forma que o observador possa compreender a lei que o organiza, de qualquer ponto que se coloque.

IV. A harmonia renascentista na arquitetura, representada pela complexidade e rebuscamento das formas, objetivava suscitar emoções que fortalecessem a religiosidade medieval.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e III.
b) II e IV.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) I, II e IV.

05- "Dada a diversidade dos povos, a relativa escassez de fontes e a natureza das circunstâncias em que foram produzidas, seria temerário afirmar que os registros que chegaram até nós dão-nos a perspectiva 'indígena' da conquista. Mas fornecem, na verdade, uma série de evocações pungentes, filtradas pelas lentes da derrota, do impacto que provocou em certas regiões a súbita erupção de invasores estrangeiros, cuja aparência e comportamento estavam tão distantes da expectativa normal." (ELLIOTT, J. H. A conquista espanhola e a colonização da América. In: BETHELL, L. (Org.) *História da América Latina.* São Paulo: USP, 1998. p. 160.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema é, correto afirmar:

a) Os marinheiros espanhóis, logo que chegaram ao "Novo Mundo", constituíram famílias com as índias com o objetivo de introduzi-las, bem como a seus filhos, nas cortes européias.
b) A violência e a destruição causadas pela conquista espanhola impediram a sobrevivência física dos nativos americanos, obstaculizando, também, a manutenção de relações coletivas de trabalho.
c) A unidade étnica e política dos países americanos resultou do movimento indígena de resistência à dominação dos países colonizadores.
d) A perspectiva indígena da conquista da América pelos europeus é um conjunto homogêneo de registros, porque as ações dos colonizadores, guiadas pelo respeito à diversidade, preservaram os escritos das populações nativas.
e) Um dos efeitos danosos da conquista da América Latina diz respeito à forma como o sistema colonial estruturou-se, com a introdução do gado e do cultivo agrícola de produtos europeus, desorganizando as atividades e os modos de vida anteriores.

06- A análise das economias americana e africana durante os séculos XVI, XVII e maior parte do XVIII só pode ser feita levando-se em consideração a existência de um sistema maior, o comercial europeu. Esse sistema dá sentido e completa um ciclo econômico, mediante a realização de suas três etapas constitutivas – a produção, a distribuição e o consumo. (Adaptado de: REZENDE FILHO, Cyro Barros. *História Econômica Geral*. São Paulo: Contexto, 2001. p. 89.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a expansão comercial européia, é correto afirmar:

a) As relações econômicas desenvolvidas na América e na África devem ser compreendidas à parte do sistema comercial europeu.
b) A economia americana difere da africana, porque esta última, em função de seu processo produtivo ainda comunitário, ficou excluída de uma das três etapas constitutivas do sistema comercial europeu: a produção.
c) As etapas do ciclo econômico de produção, distribuição e consumo do sistema comercial europeu tiveram autonomia em relação à expansão comercial para a América e a África.
d) Uma das peças-chave da economia européia do período foi o chamado "sistema colonial", que tinha entre seus eixos fundamentais a exploração de colônias por meio do estabelecimento de monopólios.
e) A influência do sistema comercial europeu nas economias americana e africana limitou-se ao período colonial em ambos os continentes.

07- Na última parte do século XVIII, as necessidades de coesão e eficiência estatais, bem como o evidente sucesso internacional do poderio capitalista, levaram a maioria dos monarcas a tentar programas de modernização intelectual, administrativa, social e econômica. (Adaptado de: HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções. São Paulo: Paz e Terra, 1997. p. 39.)

Assinale a alternativa que apresenta corretamente como ficou conhecida a modernização referida pelo autor.

a) Anarquismo, porque os reis perderam a autoridade nos setores administrativo, social e econômico.
b) Socialismo utópico, porque os reis desejavam transformações impossíveis de serem realizadas.
c) Despotismo esclarecido, visto que os monarcas se apropriaram de alguns preceitos iluministas.
d) Socialismo cristão, pois os monarcas desejavam reformas administrativas e econômicas com base nos preceitos religiosos.
e) Totalitarismo, uma vez que os reis almejavam o poder absoluto nas instâncias intelectual, administrativa, social e econômica.

08- Igualdade social, liberdade de pensamento, ação e soberania popular são manifestações do Iluminismo que basicamente se caracterizou como:

a) Um movimento de retorno aos valores místicos e transcendentes, anteriores ao Renascimento.
b) Uma substituição da religião, da tradição e da ordem absolutista, pelo pensamento racional em prol dos liberalismos político e econômico.
c) Uma utopia social fundada na ideologia cristã, base das correntes humanistas do Ocidente.
d) Uma reação contrária à sistematização do saber e à soberania popular.
e) Um movimento artístico com ênfase na expressão livre da vontade criadora dos artistas.

09- "Revolução é sempre um tema fascinante. Comumente vem impregnado dos ideais de liberdade e igualdade que, através dos tempos, acalentam gerações e permanecem presentes no ideário das sociedades, tendo a possibilidade de se cristalizarem em algum momento da história. No processo de construção de uma revolução sobressaem personagens que passam a povoar o imaginário social e tendem a serem tomados como modelos, porquanto o seu agir parece converter a utopia em realidade. São portadores do sonho: representam a universalidade daqueles ideais, tentando forjá-los no cotidiano, nem sempre harmonioso, dos confrontos revolucionários." (SAINT-JUST, Louis Antoine Leon. *O Espírito da Revolução e da Constituição na França.* São Paulo: UNESP, 1989. p. 9.)

Sobre a Revolução Francesa de 1789, é correto afirmar que defendia:

a) A soberania da aristocracia da França com base no sistema eleitoral censitário.
b) As instituições democráticas para a renovação da monarquia.
c) Ações revolucionárias para a consecução de um ideário da nobreza.
d) Os ideais anarquistas que, posteriormente, foram amplamente disseminados pelo mundo.
e) Valores universais visando a construir uma sociedade mais justa e igualitária.

10- Joseph Strayer defende que a formação dos Estados Nacionais americanos teve como modelo o Estado Moderno Europeu. Para ele, existem premissas básicas para o surgimento dos Estados Nacionais: o aparecimento de unidades políticas persistentes no tempo e geograficamente estáveis, o desenvolvimento de instituições permanentes e impessoais e o consenso com relação à necessidade de uma autoridade suprema (Estado). (STRAYER Joseph R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Lisboa: Gradina, 1969. p. 11-15.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

a) A formação dos Estados Nacionais nas colônias portuguesas e espanholas são exemplos de modelos que romperam com a moderna concepção de Estado Europeu.
b) A formação dos Estados Nacionais nas Américas portuguesa e espanhola se deu por meio de movimentos contra o colonizador e acompanhou o processo de desenvolvimento do capitalismo nesses espaços.
c) No século XVIII os espaços nacionais americanos já estavam definidos e delimitados, com governos próprios e burguesias constituídas, facilitando a ruptura dos vínculos entre essas colônias e suas respectivas metrópoles.
d) Os Estados constituídos nas Américas portuguesa e espanhola são considerados amplamente democráticos por terem como fundamento idéias liberais.
e) Os movimentos sociais latino-americanos se colocaram à frente das lutas pela independência e pela formação dos Estados Nacionais, apesar de negarem a necessidade de uma autoridade suprema de instituições permanentes e impessoais.

11- "Os estrangeiros que chegavam ao Rio de Janeiro ou outras cidades costeiras ficavam espantados com os milhares de negros que viam carregando água, mercadorias e produtos, transportando seus senhores e senhoras em liteiras ou redes pelas ruas da cidade, ou vendendo uma grande variedade de produtos. Os proprietários de escravos exigiam seu trabalho, serviço e obediência totalmente amparados por uma complexa estrutura legal, pelo costume oficializado e pela doutrina da Igreja católica". (CONRAD, Robert Edgar. *Os Tumbeiros. S*ão Paulo: Brasiliense, 1985. p. 7- 8.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a escravidão no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I. O fluxo crescente do tráfico de escravos da África para o Brasil, até a primeira metade do século XIX, indica que a elite fundiária se negava a optar pelo sistema de trabalho livre.
II. As mortes freqüentes de escravos, por fugas, doenças, maus-tratos, entre outros, reduziram a mão-de-obra disponível e inviabilizaram o lucro proveniente do tráfico.
III. O discurso liberal de franceses e anglo-americanos demonstrava forte oposição à idéia de posse de seres humanos por outros da mesma espécie.
IV. Os proprietários de escravos brasileiros, durante a primeira metade do século XIX, concebiam a escravidão como um direito concedido pelo imperador e por Deus, defendendo-o como um privilégio natural.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) I e IIII.
c) II e IV.
d) I, III e IV.
e) II, III e IV.

12- Analise a imagem a seguir.

João Batista Debret. In: *Retrato do Brasil*, n. 22, 1984, p. 254.

O pintor francês João Batista Debret, que viveu no Brasil entre 1816 e 1831, registrou, como cronista e ilustrador, a vida do Rio de Janeiro colonial. Na imagem em destaque, que retrata o passeio de uma família abastada, estão registrados alguns elementos da diferenciação social no país.

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre escravismo no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I. A freqüente integração dos escravos negros às famílias de brancos abastados garantiu, após a abolição da escravidão, um melhor posicionamento dos libertos na economia urbana, como mão-de-obra qualificada.

II. Após a Independência, o escravismo continuou sendo a base do sistema produtivo, embora a estruturação do Estado Nacional tenha fortalecido a burocracia estatal e a camada de profissionais liberais urbanos.

III. Com a iminência do fim do escravismo, a implantação de pequenas e médias propriedades converteu-se na preocupação fundamental tanto dos homens públicos quanto dos fazendeiros.

IV. A interdição das terras somada à inserção de um número crescente de imigrantes estrangeiros na economia brasileira foram fundamentais no processo de marginalização dos escravos libertos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e IV.
b) II e III.
c) II e IV.
d) I, II e III.
e) I, III, e IV.

13- Leia o poema a seguir.

"Governo mais avacalhado
O Gegê sempre sorrindo
Por causa da nossa 'Aliança'
Acabará caindo, acabará caindo.

O Gegê tá de calças na mão
Por causa da nossa revolução
O povo todo já está cansado
De ser explorado
Por este ladrão!

O Gegê entrou num botequim
Bebeu cachaça e saiu assim...
Levando um tamanho chute
Foi tomar vermute
Com amendoim."

(VIANNA, Marly de Almeida Gomes. *Revolucionários de 35*: sonho e realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 561.)

Os versos transcritos foram cantados pelos "aliancistas", nos primeiros anos da Era Vargas (1930-1945). Com base nos versos e nos conhecimentos sobre a Era Vargas, considere as afirmativas a seguir.

I. Teve como um de seus aspectos marcantes a tendência à democratização do Estado.

II. A Aliança Nacional Libertadora (ANL) foi um movimento que congregou diversos atores sociais: partidos políticos, sindicatos, associações e entidades diversas, sendo suas principais forças políticas os Tenentes e os comunistas.

III. O suposto Plano Cohen, imputado aos comunistas pelos oficiais do exército, auxiliou no recrudescimento da repressão anticomunista no país e foi uma das justificativas para a implantação do Estado Novo.

IV. Com a aquiescência dos comunistas, o governo Vargas preparou os instrumentos de apoio à ANL, primeira tentativa de organização da sociedade civil no Brasil, aprovando a Lei de Segurança Nacional, visando ao combate dos crimes contra a ordem política e social.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e IV.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e III.
e) I, II e IV.

14- "A guerra européia que se iniciou no 1º de setembro de 1939 foi a guerra de Hitler. Historiadores continuarão a discutir as forças sociais, econômicas e políticas que o levaram a assumir uma série de riscos calculados que culminaram em uma guerra em grande escala." (KITCHEN, Martin. *Um mundo em chamas.* Rio de janeiro: Zahar, 1993. p. 11.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

I. Hitler, apesar do poder absoluto que detinha no Estado Maior Alemão, foi forçado a agir em um contexto sócio-econômico, no qual era dependente do apoio ativo de seus subordinados.

II. Hitler se encontrava em pleno comando da política externa alemã, e suas ações levaram em conta as circunstâncias sociais históricas e culturais de sua época.

III. A guerra implementada por Hitler resultou de sua insanidade e de seus interesses pessoais, o que isenta, assim, a sociedade alemã de qualquer responsabilidade sobre os resultados da empreitada.

IV. As decisões de Hitler bem como a política interna e externa por ele encetada foram respaldadas pelas elites diplomáticas e militares e pelas classes hegemônicas alemãs.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

15- Em um de seus discursos, o presidente Juscelino Kubitschek afirmou: "O puro, o nobre e inteligente nacionalismo não se confunde com xenofobia. Da mesma maneira que a independência política de uma nação não significa animosidade contra os estrangeiros, nem a recusa aos intercâmbios econômicos ou relações financeiras com os países mais ricos ou mais favorecidos em valores econômicos." (In: CARDOSO, Miriam Limoeiro. *Ideologia do Desenvolvimento.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 158.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o período JK, é correto afirmar:

a) O discurso nacionalista sob a ótica desenvolvimentista de JK possuía conteúdo semelhante àquele estabelecido na Era Vargas: ambos minimizaram a importância do capital externo.
b) A ideologia do "desenvolvimentismo" no período JK assumiu a entrada de capitais estrangeiros no país como um recurso legítimo que expressava o verdadeiro patriotismo.
c) O "desenvolvimentismo" do período JK objetivou a consolidação da vocação agrícola da economia brasileira, promovendo a "Marcha para Oeste", política que alavancou a agricultura de exportação.
d) Para a indústria brasileira, que passava por uma fase de retração, o "desenvolvimentismo" de JK foi pernicioso, pois propunha um nacionalismo xenófobo.
e) O "Plano de Metas", programa de governo do então candidato JK, colocado em pratica logo após sua eleição, visava primordialmente ao desenvolvimento da agricultura de exportação, instituindo, para esse fim, o "confisco cambial".

16- "A penetração intensa da televisão no Brasil está inscrita na paisagem urbana e rural, nas páginas de revista, na profusão de aparelhos nos interiores das casas, nas mansões de alto luxo, nos barracos das favelas das cidades grandes, nas casas modestas e nas praças públicas de cidades pequenas. Os recordes nas vendas de televisores se explicam pela presença de diversos aparelhos por domicílio, cuidadosamente dispostos em vários cômodos das residências, às vezes em meio a altares domésticos." (HAMBURGER, Esther. Diluindo fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano. In: SCHAWRCZ, Lilia Moritz (Org.) *História da vida privada no Brasil*: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 440.)

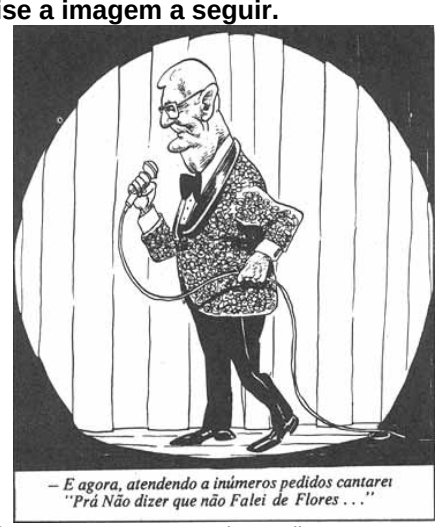
Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação da televisão com a sociedade moderna, considere as afirmativas a seguir.

I. A penetração intensa da televisão no Brasil rompeu as fronteiras das diferenças sociais e gerou uma sociedade livre da exclusão social.
II. O ato alienado de assistir à televisão promove uma falsa idéia de inclusão social e de equidade entre as etnias.
III. A difusão do sistema de TV por assinatura é expressão do *apartheid* social, pois permite a poucos o acesso a informações sobre outras culturas.
IV. Nas sociedades capitalistas, a televisão incita ao consumismo devido a sua forma de atração e seu poder de penetração junto às diversas classes sociais.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e II.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I, III e IV.
e) II, III e IV.

17- Analise a imagem a seguir.



Chico Caruso. In: *Retrato do Brasil,* n. 12, p. 144, s.d.

Com base na charge e nos conhecimentos sobre a Ditadura Militar no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I. O regime instaurado em 1964 submeteu a política cultural aos preceitos da doutrina de Segurança Nacional contando, para isso, com a atuação da Escola Superior de Guerra.
II. A partir das disposições legais de 1967, a censura ficou circunscrita ao âmbito municipal, daí a adoção de métodos, diversificados em todo o país, que foram ratificados posteriormente pelo Ato Institucional nº 5.
III. A Censura Prévia no regime militar brasileiro estava focada na música e no teatro, produtos culturais mais consumidos no Brasil, daí serem poupados a mídia impressa e os livros.
IV. A partir de 1978, os protestos de amplos segmentos da sociedade – sindicatos operários, professores, entre outros – contra as ações da censura, resultaram em políticas de distensão e de abertura no governo Geisel, apesar de a legislação pertinente permanecer quase intocada.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I e III.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

18- "O sentimento que experimento ao avistar de longe a favela da Rocinha esparramada no morro é idêntico ao de ter visto pela primeira vez, na África do Sul, o bantustão de Soweto, o gueto formado a pulso pelo regime racista do apartheid a partir dos anos de 1950. Lá está a sudoeste de Joanesburgo, o aglomerado de barracos também de madeira, zinco e papelão, lá está o gigantesco Soweto, o maior núcleo urbano da África do Sul, tão sólido quanto a Rocinha parece definitiva. No Rio de Janeiro, meu medo não é da 'violência' nem do 'crime': é medo da estratificação social e da pobreza irredutível." (FELINTO, Marilene. Movimento Viva Rio ou a calamidade pública no Rio de Janeiro. In: *Caros Amigos*, ano VIII, n. 7, p. 6, abr. 2005.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

a) A exclusão na cidade do Rio de Janeiro difere daquela que ocorre no sistema do *apartheid* da África do Sul, pois, nessa cidade brasileira, seu fundamento está circunscrito à questão racial.
b) Soweto e Rocinha constituem-se em exemplos de bairros de maioria negra, cujos altos índices de pobreza foram equacionados pela forte atuação de políticas públicas.
c) A autora adverte sobre a existência de situações sociais similares entre o Brasil e a África do Sul, apesar de a Legislação brasileira ser politicamente oposta à sul-africana no que se refere aos dispositivos legais relativos à discriminação.
d) A África do Sul e o Brasil foram os últimos países a extinguir a escravidão, processo resultante de políticas públicas internacionais que elevou a situação econômica da população negra.
e) A autora defende a necessidade de eliminação do regime de *apartheid* brasileiro como solução para os problemas de exclusão social no país.

19- Analise a imagem a seguir.

Disponível em: <http//www.tc.umn.edul/~kama0044/my20photo album.html>. Acesso em: 10 out. 2005.

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o processo de globalização, é correto afirmar:

a) A heterogeneidade cultural foi fator determinante no processo de ampliação da desigualdade social planetária, visto que alimenta práticas repulsivas à incorporação dos benefícios da globalização.
b) A globalização resultou no aumento do número de empregos, na ampliação do mercado formal de trabalho, na melhoria dos contratos de trabalho e na ampliação das conquistas sindicais.
c) A charge demonstra que, com os processos de globalização, os excluídos no planeta foram brindados com um irreversível processo de incorporação ao mercado consumidor.
d) Com o processo de globalização, apesar da abertura de novos mercados, uma parcela significativa da população mundial encontra-se à margem do consumo de produtos básicos.
e) A charge retrata a prática conhecida do *dumping* (rebaixamento) comercial, estratégia inerente à globalização econômica que equalizou o acesso às mercadorias no planeta.

20- "Sobre a cera dos corpos femininos, o século XXI vai imprimindo suas primeiras marcas. Produto social, produto cultural e histórico, nossa sociedade os fragmentou e recompôs, regulando seus usos, normas e funções. Nos últimos anos, a mulher brasileira viveu diversas transformações físicas. Viu ser introduzida a higiene corporal que, alimentada pela revolução microbiológica, transformou-se numa radicalização compulsiva e ansiosa. [...]. O corpo feminino passou também por uma revolução silenciosa nas últimas três décadas. A pílula anticoncepcional permitiu-lhe fazer do sexo não mais uma questão moral, mas de bem-estar e prazer. A mulher tornou-se, assim, mais exigente em relação ao seu parceiro, vivendo uma sexualidade mais ativa e prolongada. Entre ambos, surgiram normas e práticas mais igualitárias. A corrente da igualdade não varreu, contudo, a dissimetria profunda entre homens e mulheres na atividade sexual. Quando da realização do ato físico, desejo e excitação física continuam percebidos como domínio e espaço de responsabilidade masculina." (DEL PRIORE, Mary. *Corpo a Corpo com a mulher*. São Paulo: SENAC, 2000. p. 9 -11.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o corpo feminino e as relações entre gêneros, é correto afirmar:

a) A sexualidade ativa e prolongada vivenciada pelas mulheres brasileiras está isenta de discriminações e de preconceitos por parte da sociedade.
b) No século XXI, o discurso sobre o corpo feminino distanciou-se de suas transformações físicas que foram fomentadas pela revolução microbiológica.
c) No que se refere à atividade sexual entre os gêneros, as práticas tornaram-se igualitárias, rompendo com as dissimetrias entre homens e mulheres.
d) Com o uso dos contraceptivos, a gravidez passou a ser uma questão de opção, possibilitando à mulher experienciar a sexualidade como fonte de bem-estar e prazer.
e) A revolução silenciosa do corpo feminino decorrente do uso dos contraceptivos levou a mulher a conceber o sexo a partir de uma perspectiva moralista.